



# Guia do Investidor Iniciante



# SUMÁRIO

---

Introdução	03
Capítulo 1: Perfil do Investidor	05
Capítulo 2: Investimentos em Renda Fixa	08
Capítulo 3: Investimentos em Renda Variável	27
Capítulo 4: Investimentos no Exterior	39
Capítulo 5: Fundos de Investimentos	42
Capítulo 6: Gerenciamento de Riscos	52
Capítulo 7: Diversificação de Carteira	56
Aprendizados	63





# INTRODUÇÃO

Seja bem-vindo ao ebook Guia do Investidor Iniciante! Se você está aqui, é porque provavelmente já percebeu a importância de investir seu dinheiro para alcançar seus objetivos financeiros de longo prazo. Mas antes de entrarmos nos detalhes dos diferentes tipos de investimentos e estratégias, é importante que você entenda a importância dos investimentos na sua vida financeira.

Investimentos são uma forma de fazer o seu dinheiro trabalhar para você, gerando renda passiva e ajudando a alcançar objetivos financeiros de longo prazo. É como se você plantasse uma semente hoje para colher os frutos no futuro. Com os investimentos certos, é possível garantir a sua segurança financeira, aumentar o seu patrimônio e conquistar a tão sonhada independência financeira.

Mas como escolher os investimentos certos para alcançar seus objetivos? Antes de tudo, é preciso entender que existem diferentes tipos de investimentos, cada um com suas características, riscos e benefícios. Entre eles, podemos citar a renda fixa, renda variável, imóveis, entre outros.



# INTRODUÇÃO

Por isso, é importante que você escolha o tipo certo de investimento de acordo com seus objetivos e perfil de investidor. E é justamente por este motivo que criamos este ebook. Nosso objetivo aqui é lhe ensinar como fazer o seu dinheiro render, de forma simples e prática, com dicas e estratégias para investir com segurança e obter bons retornos.

Então, se você está disposto a aprender e colocar em prática seus conhecimentos financeiros, convidamos a continuar a leitura e descobrir como alocar seu dinheiro de forma inteligente. Vamos juntos alcançar a independência financeira!

# savepass

*Onde a sua transformação financeira começa!*

## Tenha a melhor consultoria do mercado:

- Ferramenta de controle financeira com metodologia inovadora
- Aplicativo para consolidar os investimentos de todos os seus bancos e corretoras
- Consultor exclusivo
- Criação de metas e objetivos com visualização de progressão
- Estratégias claras para Aposentadoria
- Consultas Ilimitadas
- Zero conflito de interesses

**Scaneie e receba um  
desconto exclusivo!**





## PERFIL DE INVESTIDOR

Uma das primeiras coisas que você deve fazer antes de investir é entender o seu perfil de investidor. O perfil de investidor é uma forma de classificar as pessoas com base em suas características e objetivos financeiros. Existem três perfis de investidor: conservador, moderado e arrojado.

O perfil conservador é aquele que busca segurança e estabilidade financeira. Esse tipo de investidor prefere opções de investimento com baixo risco e maior previsibilidade. O investidor conservador prioriza a preservação do capital e a garantia de retornos estáveis, ainda que menores.

Já o perfil moderado é um meio-termo entre o conservador e o arrojado. Esse tipo de investidor busca um equilíbrio entre segurança e rentabilidade. O investidor moderado está disposto a correr um pouco mais de risco em troca de retornos maiores, mas sem abrir mão da segurança de seus investimentos.





## PERFIL DE INVESTIDOR

Por fim, o perfil arrojado é aquele que busca investimentos com maior potencial de rentabilidade, mesmo que isso envolva maiores riscos. Esse tipo de investidor tem uma alta tolerância ao risco e está disposto a investir em ativos de renda variável, como ações, fundos de investimento imobiliário (FII) e outras opções mais arriscadas.

É importante ressaltar que o perfil de investidor não é uma característica fixa e pode mudar ao longo do tempo. Por exemplo, uma pessoa pode começar como um investidor conservador, mas depois de adquirir mais conhecimento e experiência em investimentos, pode se tornar mais arrojada. Ou ainda, um investidor arrojado pode se tornar mais conservador à medida que se aproxima da aposentadoria.

Por isso, é fundamental revisar o seu perfil de investidor periodicamente. É comum que as pessoas mudem de perfil de investidor ao longo do tempo, conforme adquirem mais conhecimento e experiência em investimentos ou à medida que seus objetivos financeiros mudam.





## PERFIL DE INVESTIDOR

Existem diversas formas de descobrir seu perfil de investidor, sendo uma das mais comuns a realização de testes de avaliação, que levam em consideração diversos fatores como o patrimônio, idade, experiência em investimentos, entre outros. Esses testes são oferecidos por diversas instituições financeiras e corretoras e podem ser encontrados online.

Conhecer seu perfil de investidor é fundamental para escolher investimentos mais adequados às suas características e objetivos financeiros. Cada perfil de investidor tem suas próprias características, e investimentos que são adequados para um perfil podem não ser adequados para outro. Por exemplo, um investidor conservador pode optar por investimentos em renda fixa, que oferecem maior segurança e menor risco, enquanto um investidor arrojado pode buscar investimentos em renda variável, como ações ou fundos de investimento imobiliário (FII), que possuem maior potencial de rentabilidade, mas também envolvem maiores riscos.

Em resumo, conhecer seu perfil de investidor é fundamental para escolher investimentos que estejam alinhados com suas características



# INVESTIMENTOS EM RENDA FIXA

Investir em renda fixa é uma forma segura e rentável de aplicar dinheiro. Mas antes de começar, é necessário entender os tipos de produtos disponíveis e suas características. Neste capítulo, vamos explicar os principais investimentos de renda fixa e ajudá-lo a entender qual é o melhor para o seu perfil de investidor.

### 1.1 - O que são investimentos de renda fixa?

Investimentos de renda fixa são títulos emitidos por empresas, bancos e governos para captar recursos. Eles são chamados de renda fixa porque a remuneração é predefinida, ou seja, o investidor já sabe quanto vai receber no final do prazo do investimento. Esse tipo de investimento é considerado mais seguro do que a renda variável, pois a possibilidade de perda é menor.





# INVESTIMENTOS EM RENDA FIXA

## 1.2 - Tipos de investimentos de renda fixa

### 1.2.1 - Tesouro Direto

O Tesouro Direto é um programa do governo federal que permite a compra de títulos públicos a partir de R\$ 30,00. Existem três tipos de títulos: Tesouro Selic, Tesouro IPCA e Tesouro Prefixado. O Tesouro Selic é indicado para quem quer uma rentabilidade próxima à taxa Selic, que é a taxa básica de juros da economia. O Tesouro IPCA é indicado para quem quer proteger o investimento da inflação, pois ele tem uma remuneração fixa mais a variação do IPCA. Já o Tesouro Prefixado é indicado para quem quer saber exatamente quanto vai receber no final do prazo do investimento, pois a remuneração é predefinida. Por se tratar de um programa do governo, esse é o investimento mais seguro que existe para os investidores, inclusive com menos risco que a poupança!





# INVESTIMENTOS EM RENDA FIXA

### 1.2.2 - CDB

O Certificado de Depósito Bancário (CDB) é um título emitido pelos bancos para captar recursos. Ele tem remuneração pré, pós fixada, indexadas a inflação e híbrida. Ou seja, pode ter uma taxa fixa ou uma taxa que varia de acordo com algum índice, como o CDI (Certificado de Depósito Interbancário) e IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo). O CDB é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC) até o limite de R\$ 250.000,00 por CPF e por instituição financeira. Falaremos no fim deste capítulo sobre o que é o CDI e o FGC.

Sabe aquela conta remunerada que o seu banco disponibiliza para você? Nada mais é do que um CDB atrelado ao uso do seu dinheiro em conta corrente!

Este produto é um dos mais populares no mundo dos investimentos e com várias opções de prazo e rentabilidades de acordo com seus emissores.





# INVESTIMENTOS EM RENDA FIXA

### 1.2.3 - LCI/LCA

A Letra de Crédito Imobiliário (LCI) e a Letra de Crédito do Agronegócio (LCA) são títulos emitidos pelos bancos para financiar o setor imobiliário e o agronegócio. Eles têm remuneração pré-fixada, pós fixada, indexadas a inflação ou híbridas e são isentos de imposto de renda. Este investimento também é garantido pelo FGC.

Apesar do seu benefício fiscal, as taxas de rentabilidade nominal deste produto, ficam parecidas com alguns títulos de CDBs, por exemplo:

- Um CDB tem uma rentabilidade de 12% de rentabilidade nominal, considerando um prazo de 3 anos, esse título descontando imposto de renda de 15% (falaremos sobre tributação a frente), lhe entregará um retorno líquido de aproximado 10,2%. Portanto, um título de LCI/LCA emitido pela mesma instituição e prazos parecidos deve ter uma taxa pactuada próxima do valor líquido do CDB





# INVESTIMENTOS EM RENDA FIXA

### 1.2.4 - CRI/CRA

O Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI) e o Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA) são títulos emitidos por securitizadoras para captar recursos para o setor imobiliário e agronegócio. Eles têm remuneração pré-fixada, pós fixadas, indexadas a inflação ou híbridas e são isentos de Imposto de Renda para pessoas físicas. O CRI e o CRA geralmente possuem prazos mais longos e podem ter rentabilidade maior do que outros produtos de renda fixa. Eles também possuem garantia dos recebíveis imobiliários ou do agronegócio que lastreiam os papéis. Detalhe importante, CRI/CRA não possuem FGC!

O que é uma securitizadora?

Uma securitizadora é uma empresa especializada em transformar ativos financeiros, como empréstimos e financiamentos, em títulos negociáveis no mercado financeiro. Esses títulos são chamados de valores mobiliários lastreados em ativos e são vendidos a investidores interessados em receber uma remuneração em troca do risco assumido.



# INVESTIMENTOS EM RENDA FIXA

O processo de securitização é feito em várias etapas. Primeiro, uma empresa, como um banco ou financeira, empresta dinheiro a um cliente e recebe em troca um contrato de pagamento futuro. Em seguida, a empresa vende esse contrato para uma securitizadora, que agrupa vários contratos semelhantes e os transforma em títulos negociáveis.

Esses títulos são vendidos para investidores no mercado financeiro, que recebem uma taxa de juros em troca do risco assumido. A securitizadora, por sua vez, recebe uma comissão pela operação e continua a gerenciar os contratos de pagamento originais, recebendo os pagamentos dos clientes e repassando os valores aos investidores.

A securitização é uma forma de democratizar o acesso ao crédito e tornar o mercado financeiro mais eficiente, permitindo que empresas possam transformar ativos financeiros em recursos para novos investimentos. Na próxima página, ilustrarei um exemplo pratico de como funciona essa operação.





## INVESTIMENTOS EM RENDA FIXA

Vamos supor que uma financeira concedeu 1000 empréstimos pessoais, cada um no valor de R\$ 10.000,00, com prazo de pagamento de 24 meses e taxa de juros de 2% ao mês. Esses empréstimos geram um fluxo de recebimentos futuros para a financeira, mas ela precisa de recursos para continuar emprestando e expandindo suas operações.

Nesse caso, a financeira pode vender esses contratos de pagamento futuro para uma securitizadora. A securitizadora agrupa os contratos em uma única operação e os transforma em um título negociável no mercado financeiro, como um Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI) ou um Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA).

Suponha que a securitizadora tenha emitido um CRI no valor de R\$ 10 milhões, lastreado nos 1000 contratos de empréstimos pessoais da financeira. Esse CRI pode ser adquirido por investidores interessados em receber uma taxa de juros em troca do risco assumido.





## INVESTIMENTOS EM RENDA FIXA

### 1.2.5 - Debêntures

As debêntures são títulos emitidos por empresas não financeiras para captar recursos. Elas podem ter remuneração pré-fixada, pós-fixada, indexada a inflação ou híbrida e geralmente possuem prazos mais longos do que outros produtos de renda fixa. As debêntures podem ser emitidas com ou sem garantias, sendo que aquelas que possuem garantias possuem menos risco. As garantias podem ser reais, como imóveis ou maquinários, ou podem ser fidejussórias, quando outras empresas ou pessoas garantem o pagamento.

Quais são os tipos de garantias?



- **Garantia real:** a empresa emissora oferece algum bem como garantia do pagamento da dívida. Esse bem pode ser um imóvel, uma frota de veículos, equipamentos, entre outros. Se a empresa não cumprir com suas obrigações de pagamento, a garantia pode ser executada, ou seja, o bem dado como garantia é vendido para pagar os credores.





# INVESTIMENTOS EM RENDA FIXA



- **Garantia flutuante:** essa garantia é associada aos bens que são utilizados na atividade fim da empresa, como estoques e contas a receber. A garantia flutuante é mais flexível do que a garantia real, pois permite que a empresa utilize os bens como garantia em outras operações financeiras.



- **Garantia fidejussória:** nesse tipo de garantia, a empresa emissora contrata um terceiro que se responsabiliza pelo pagamento da dívida caso a empresa não cumpra suas obrigações. Esse terceiro pode ser uma instituição financeira, uma seguradora ou outra empresa do mesmo grupo.





# INVESTIMENTOS EM RENDA FIXA

O que são debêntures incentivadas?

As debêntures incentivadas são um tipo específico de debênture que possuem incentivos fiscais para estimular investimentos em projetos de infraestrutura no país. Esses títulos foram criados em 2011 pela Lei nº 12.431/2011, que regulamentou a emissão de debêntures incentivadas.

Diferentemente das debêntures tradicionais, as debêntures incentivadas são emitidas por empresas que realizam projetos de infraestrutura nas áreas de transporte, energia, telecomunicações, entre outras.

Os recursos captados pelas debêntures incentivadas são destinados exclusivamente para financiar projetos de infraestrutura, e os investidores que adquirem esses títulos recebem incentivos fiscais como forma de compensação pelo risco associado a esse tipo de investimento. Os incentivos fiscais incluem isenção do Imposto de Renda sobre os rendimentos recebidos pelos investidores e isenção do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF).





# INVESTIMENTOS EM RENDA FIXA

Além disso, as debêntures incentivadas possuem outras características que as tornam atrativas para os investidores, como prazos mais longos de vencimento, geralmente entre 7 e 20 anos, e taxas de juros indexadas à inflação ou ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI), o que garante proteção contra a variação do poder de compra ao longo do tempo.

Em resumo, as debêntures incentivadas são um instrumento financeiro que possibilita o investimento em projetos de infraestrutura no país, com incentivos fiscais que tornam esse investimento mais atrativo para os investidores.





## INVESTIMENTOS EM RENDA FIXA

### 1.3 Tributação em renda fixa

Os investimentos em renda fixa estão sujeitos a diferentes tipos de tributação, que podem afetar a rentabilidade líquida do investimento. Os principais tipos de tributação em renda fixa são:

Imposto de Renda (IR): o imposto incide sobre os rendimentos gerados pelo investimento, e sua alíquota varia de acordo com o prazo do investimento. Para investimentos com prazo de até 180 dias, a alíquota é de 22,5%. Para investimentos com prazo entre 181 e 360 dias, a alíquota é de 20%. Para investimentos com prazo entre 361 e 720 dias, a alíquota é de 17,5%. E para investimentos com prazo acima de 720 dias, a alíquota é de 15%. É importante lembrar que o IR é retido na fonte, ou seja, o investidor recebe o valor líquido já descontado o imposto.

Prazo da aplicação	Alíquota do IR
Até 180 dias	22,5%
De 181 a 360 dias	20%
De 361 a 720 dias	17,5%
Acima de 720 dias	15%



## INVESTIMENTOS EM RENDA FIXA

Imposto sobre Operações Financeiras (IOF):

O imposto incide sobre o rendimento gerado pelo investimento, e sua alíquota é decrescente conforme o prazo do investimento. Na tabela abaixo podemos a % aplicada para cada prazo. Vale ressaltar que após o 29º dia corrido não incidirá mais esse tributo, ficando isento.

Nº Dias	Alíquota	Nº Dias	Alíquota	Nº Dias	Alíquota
1	96%	11	63%	21	30%
2	93%	12	60%	22	26%
3	90%	13	56%	23	23%
4	86%	14	53%	24	20%
5	83%	15	50%	25	16%
6	80%	16	46%	26	13%
7	76%	17	43%	27	10%
8	73%	18	40%	28	6%
9	70%	19	36%	29	3%
10	66%	20	33%	30	0%

### IMPORTANTE:

O recolhimento deste tributo é feito automaticamente pela instituição que você aplica o seus recursos no ato do resgate ou vencimento da aplicação, não precisando de se preocupar em gerar uma guia de pagamento



# INVESTIMENTOS EM RENDA FIXA

## 1.4 Fundo Garantidor de Crédito (FGC)

O Fundo Garantidor de Crédito (FGC) foi criado em 1995, durante o governo de Fernando Henrique Cardoso, para trazer mais segurança aos investidores e correntistas do sistema financeiro. A instituição é uma entidade privada sem fins lucrativos, que atua como um fundo de seguro de depósitos, protegendo os investimentos dos clientes em caso de quebra de instituições financeiras.

O FGC funciona como um seguro para garantir o ressarcimento de até determinado valor em caso de insolvência da instituição financeira na qual o correntista ou investidor tenha aplicado seu dinheiro, ou seja, se você possui um CDB de uma instituição que veio a falência, esse mecanismo lhe restitui o valor até o limite de garantia de R\$ 250 mil por CPF ou CNPJ, por instituição financeira e limitado a R\$1 milhão (em caso de múltiplas falências).

É importante ressaltar que o FGC não garante todas as modalidades de investimento, como ações, por exemplo. Ele cobre apenas depósitos em contas correntes, poupanças, letras de câmbio, letras imobiliárias, letras hipotecárias, depósitos a prazo e certificados de depósito bancário (CDBs), entre outros.



# INVESTIMENTOS EM RENDA FIXA

O FGC é mantido pelas próprias instituições financeiras que fazem parte do sistema e cobra uma taxa de contribuição das mesmas para formar o fundo de garantia. A taxa de contribuição é definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e pode variar de acordo com o perfil de risco das instituições financeiras.

Em resumo, o FGC é uma importante garantia para os investidores e correntistas do sistema financeiro, protegendo seus investimentos em caso de insolvência de uma instituição financeira. É importante conhecer os limites de garantia e as modalidades de investimento cobertas pelo FGC antes de realizar seus investimentos.





# INVESTIMENTOS EM RENDA FIXA

## 1.5 Taxa básica de juros (Selic)

A taxa Selic é a taxa básica de juros da economia brasileira, definida pelo Comitê de Política Monetária (COPOM) do Banco Central do Brasil. Ela é usada como referência para diversas operações financeiras no país, como empréstimos, financiamentos, investimentos, entre outros.

A taxa Selic é determinada pelo COPOM com base nas condições da economia e na meta de inflação estabelecida pelo governo brasileiro. Quando o Banco Central deseja controlar a inflação, ele pode aumentar a taxa Selic, o que torna o crédito mais caro e desestimula o consumo, reduzindo a demanda por bens e serviços e, conseqüentemente, controlando a inflação. Por outro lado, quando a economia está em desaceleração, o Banco Central pode reduzir a taxa Selic para estimular o consumo e o investimento, incentivando o crescimento econômico.

Assim, a taxa Selic é uma importante ferramenta de política monetária do governo brasileiro para controlar a inflação e estimular o crescimento econômico.





## INVESTIMENTOS EM RENDA FIXA

### 1.6 Certificado de Depósito Bancário (CDI)

O CDI é amplamente utilizado como referência para diversas operações financeiras no mercado brasileiro, como empréstimos, financiamentos, investimentos em renda fixa, entre outros. Muitas vezes, as taxas de juros dessas operações são expressas em termos do CDI mais uma margem de rentabilidade.

Assim, o CDI é uma importante referência para as taxas de juros do mercado financeiro brasileiro e tem um papel fundamental na formação dos preços dos produtos financeiros, sendo uma referência para diversos investimentos de renda fixa.

Via de regra essa taxa sempre fica 0,10% da taxa Selic, por exemplo:

- Se a taxa básica de juros estiver em 10,00%, o CDI será de 9,90%. Então agora quando você começar investir e ver um título de renda fixa com a rentabilidade de 100% do CDI, você vai saber que nesse cenário ele irá te pagar 9,90% a.a. Caso altere a taxa Selic, seja aumentando ou diminuindo, o seu investimento irá acompanhar essa oscilação.





## INVESTIMENTOS EM RENDA FIXA

### 1.7 Indexador de rentabilidade

- **Pré-fixada:** A rentabilidade pré-fixada é aquela em que o investidor sabe previamente qual será a taxa de juros ou o percentual de retorno que irá receber pelo investimento realizado. Por exemplo, um título de renda fixa que paga 10% de juros ao ano terá uma rentabilidade pré-fixada de 10%. Independentemente do que aconteça no mercado financeiro, o investidor receberá esse valor de rentabilidade.
- **Pós-fixada:** A rentabilidade pós-fixada é aquela em que o investidor só sabe qual será o retorno do investimento após o período de aplicação. Nesse caso, a rentabilidade está vinculada a algum índice de referência, como a taxa Selic, o CDI ou a inflação, por exemplo. Por exemplo, um título de renda fixa que paga 100% do CDI terá uma rentabilidade pós-fixada, pois o investidor só saberá qual será o retorno após o período de aplicação, quando o CDI for definido.





## INVESTIMENTOS EM RENDA FIXA

- **Indexada à inflação:** A rentabilidade indexada à inflação é aquela em que o investimento é corrigido pela variação da inflação. Nesse caso, o investidor sabe previamente qual será a taxa de correção e, conseqüentemente, qual será a rentabilidade do investimento. Por exemplo, um título de renda fixa que paga 5% de juros acima da inflação terá uma rentabilidade indexada à inflação, pois o investidor sabe previamente que receberá uma taxa de juros acima da inflação.
- **Híbrida:** A rentabilidade híbrida é aquela que combina dois ou mais tipos de rentabilidade, como, por exemplo, uma taxa pré-fixada mais uma correção pelo IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo), que é um índice de inflação. Nesse caso, o investidor sabe previamente qual será a taxa de juros, mas não sabe qual será a correção pela inflação.





# INVESTIMENTOS EM RENDA VARÁVEL

## 1.1 O que são investimentos em renda variável?

Os investimentos em renda variável são aqueles que possuem um retorno incerto e dependem das variações do mercado financeiro. Diferentemente da renda fixa, que oferece um rendimento previsível e constante, os investimentos em renda variável apresentam maiores riscos, mas também podem gerar retornos muito mais expressivos. Nessa modalidade, se faz necessário ter um perfil arrojado, conforme falamos no primeiro capítulo, pois a variações de preço (volatilidade) é alta podendo apresentar perdas expressivas caso não avalie de forma correta seus investimentos, bem como ganhos exponenciais com oportunidades bem fundamentadas.

Neste capítulo, vamos conhecer os principais produtos de renda variável e como eles funcionam.





## INVESTIMENTOS EM RENDA VARÁVEL

### 1.2 Ações

Uma ação de empresa é um título que representa uma fração do capital social de uma empresa. Em outras palavras, quando você compra uma ação de uma empresa, está adquirindo uma pequena parcela dessa empresa e, por consequência, se tornando um dos seus acionistas.

As ações são negociadas na bolsa de valores e o preço de cada ação pode variar de acordo com diversos fatores, como o desempenho da empresa, a situação econômica do país e o comportamento do mercado financeiro em geral.

Existem dois tipos de ações: as ordinárias (ON) e as preferenciais (PN). Mas Savepass, como vou saber identificar quando uma ação é ON ou PN? É uma ótima pergunta! Elas são identificadas na sua sigla de negociação, por exemplo:

Ações Ordinárias recebem o 3 ao final de seu ticker, ficando PETR3

Ações Preferenciais recebem o 4, ficando PETR4. Ambas são ações da empresa Petrobrás.



## INVESTIMENTOS EM RENDA VARÁVEL

Quando falamos em ticker de negociação, se trata de como você fará para negociar ações dessa empresa, seja para vender ou comprar na plataforma da sua instituição financeira. Essa nomenclatura sempre será composta por 4 letras e a numeração que mencionamos acima. Geralmente, a abreviação é o nome da companhia (Ex: Companhia Vale do Rio Doce, VALE3/VALE3).

Vale ressaltar que, ao investir em ações, não há nenhuma garantia de retorno e pode haver perda de todo capital investido em caso da falência de uma empresa. Entretanto, ao longo do nosso ebook iremos trazer metodologias para mitigar o máximo de riscos e fazer escolhas inteligente para compor seu portfolio de investimentos. Da mesma forma, quando selecionamos boas companhias, os ganhos podem ser exponenciais e mudar o patamar do seu poder financeiro.





## INVESTIMENTOS EM RENDA VARÁVEL

### 1.2.2 Proventos aos acionistas

Quando falamos de viver de renda, uma das alternativas mais realizadas por pessoas bem sucedidas é através de proventos de ações.

O pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio em ações é uma forma de distribuição de lucros das empresas aos seus acionistas. Esses pagamentos são realizados como uma maneira de remunerar os investidores que aplicaram capital na empresa.

Os dividendos são distribuídos aos acionistas a partir do lucro líquido da empresa, após o pagamento de impostos e outras obrigações. O valor dos dividendos é determinado pelo Conselho de Administração da empresa, que pode decidir pela distribuição de todo o lucro ou apenas de uma parte dele.

Já os juros sobre capital próprio são uma forma de remuneração aos acionistas que se assemelha aos dividendos, mas apresenta algumas diferenças importantes. Os juros sobre capital próprio são contabilizados como uma despesa financeira da empresa, reduzindo assim a base de cálculo do Imposto de Renda.





# INVESTIMENTOS EM RENDA VARÁVEL



Para receber os dividendos ou os juros sobre capital próprio, os acionistas precisam ter as ações da empresa em sua carteira até a data de referência estabelecida pela empresa. Essa data é chamada de data de corte ou "data com" e é estabelecida pela empresa com antecedência.

Após a data de corte, é iniciado o processo de pagamento dos dividendos ou dos juros sobre capital próprio. Os acionistas recebem esses valores diretamente em suas contas correntes ou em suas corretoras de valores, dependendo do tipo de ação que possuem.

Em resumo, o pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio em ações é uma forma de remuneração aos acionistas que investem em uma empresa. Vale ressaltar que dividendos são isentos de imposto de renda, enquanto Juros sob Capital Próprio são tributados em 15%. Mas não se preocupe, os valores de impostos já são recolhidos pela própria instituição financeira.



## INVESTIMENTOS EM RENDA VARÁVEL

### 1.3 ETF (Exchange Traded Fund)

Um ETF é um tipo de fundo de investimento que é negociado na bolsa de valores. Ele é formado por um conjunto de ativos, como ações, títulos e outros instrumentos financeiros, que são agrupados em um único fundo. A ideia é que os investidores possam comprar e vender cotas desse fundo de maneira rápida e fácil, como se estivessem negociando uma ação.

O funcionamento do ETF é relativamente simples. O gestor do fundo seleciona um conjunto de ativos que representam um índice de referência, como o Ibovespa. Esse conjunto de ativos é então agrupado em um fundo e as cotas desse fundo são negociadas na bolsa de valores.

Uma das principais vantagens do ETF é a diversificação. Como o fundo é composto por um conjunto de ativos, o risco de perda é diluído.





# INVESTIMENTOS EM RENDA VARÁVEL

Além disso, a negociação das cotas do ETF é feita na bolsa de valores, o que significa que o investidor pode comprar e vender suas cotas a qualquer momento, durante o horário de funcionamento do mercado.

Outra vantagem do ETF é a transparência. Como os ativos que compõem o fundo são divulgados publicamente, os investidores podem verificar a composição do fundo e saber exatamente no que estão investindo.

Em resumo, o ETF é um tipo de fundo de investimento que é negociado na bolsa de valores. Ele é formado por um cesta de ativos que são agrupados em um único fundo e as cotas desse fundo são negociadas na bolsa. O ETF é uma forma simples e eficiente de diversificar os investimentos, facilitando ao investidor que deseja acompanhar o Ibovespa por exemplo, não precisando comprar várias ações, apenas cotas deste ETF.





## INVESTIMENTOS EM RENDA VARÁVEL

### 1.4 Fundos de Investimento Imobiliário

Os Fundos de Investimento Imobiliário (FIIs) são um tipo de investimento que oferecem aos investidores a oportunidade de aplicar em um portfólio diversificado de imóveis. Esse tipo de investimento funciona de uma forma semelhante a um fundo de investimento tradicional, mas ao invés de investir em ações ou títulos, o FII investe em imóveis comerciais, industriais ou residenciais.

A estrutura do FII é dividida em cotas, que representam a participação dos investidores no fundo. Cada cota tem um valor nominal e pode ser comprada ou vendida na bolsa de valores, assim como as ações. O FII é gerido por um administrador, que é responsável por tomar decisões de investimento e gerenciar o portfólio de imóveis.





# INVESTIMENTOS EM RENDA VARÁVEL



Uma das principais vantagens dos FIs é que eles oferecem aos investidores a oportunidade de investir em imóveis sem a necessidade de comprar um imóvel inteiro. Isso significa que investidores com pouco capital podem investir em uma ampla variedade de imóveis, diversificando o risco de suas aplicações.

Além disso, o FI oferece uma alta liquidez, pois as cotas podem ser facilmente compradas e vendidas na bolsa de valores. Dessa forma, os investidores podem resgatar seu investimento a qualquer momento, tornando o investimento em FIs muito mais flexível do que a compra de um imóvel físico.

Esse produto é um produto muito interessante para quem gostaria de ter uma renda mensal entrando em sua conta, pois os fundos distribuem as suas receitas de forma recorrente (mensal) e o melhor, isento de imposto de renda!



# INVESTIMENTOS EM RENDA VARÁVEL

## 1.5.1 Tributação em renda variável

A tributação em ações no Brasil é feita através do imposto de renda (IR). A alíquota do IR é de 15% sobre o ganho de capital em operações realizadas em Bolsa de Valores. O ganho de capital é a diferença positiva entre o preço de venda e o preço de compra da ação.

No entanto, há algumas exceções à regra. Por exemplo, não há incidência de IR sobre vendas de até R\$ 20 mil em um único mês. Além disso, operações de day trade (compra e venda de uma mesma ação no mesmo dia) possuem alíquota de 20% e não possuem a isenção de R\$20 mil.

Os Fundos de Investimento Imobiliário (FII's) também são tributados pelo imposto de renda. A alíquota é de 20% sobre o ganho de capital em operações de venda de cotas. Além disso, os FII's são obrigados a distribuir aos cotistas pelo menos 95% do lucro líquido auferido em cada semestre.





## INVESTIMENTOS EM RENDA VARÁVEL

Essas distribuições são isentas de IR para pessoas físicas, desde que sejam realizadas nos termos da legislação vigente conforme falamos anteriormente. No entanto, é importante lembrar que a valorização das cotas do FII é tributada pelo IR na hora da venda e não possui a isenção de R\$20 mil.

Para os ETFs a regra é de 15% de imposto sobre ganho de capital e 20% de alíquota para operação de day trade. Assim como os FIIs, não possuem a isenção dos 20k mensais.

### 1.5.2 Recolhendo Imposto

Diferente dos produtos de renda fixa, os impostos de ganho de capital em renda variável, precisam ser recolhidos pelo próprio investidor caso seja enquadrado nos critérios citados no tópico anterior. Mas fique tranquilo, irei te ajudar a realizar esse processo.

O primeiro passo é acessar o site da receita <https://sicalc.receita.economia.gov.br/sicalc/rapido/contribuinte>. Lá você deverá informar o seu CPF e sua data de nascimento.





## INVESTIMENTOS EM RENDA VARÁVEL

Após preenchido, será redirecionado para uma pagina para preenchimento do domicilio (estado onde reside), observações da guia (pode preencher como lucros obtidos em bolsa) e por ultimo, código da receita que deve ser inserido o 6015. Feito isso, abrirá novos campos para você detalhar como: Período de apuração (mês que houve o lucro), numero de referencia (pode colocar seu cpf) e valor a ser recolhido. Aqui vai um exemplo de valor devido em um cenário hipotético.

Thiago comprou 10000 ações da empresa xyz por 10 reais no inicio de Janeiro e as vendeu na mesma quantidade no fim do mes, por 12 reais, obtendo um lucro bruto de 20 mil reais. Neste caso, devemos aplicar a alíquota de 15% sobre o ganho que nos chega a um imposto devido de 3mil reais. Pronto! Preenchido esses campos você terá a opção de emitir Darf e deverá fazer o pagamento no seu banco de confiança.

Por ultimo e não menos importante, os tributos devem ser pagos sempre no mes subsequente dos lucros auferidos, ou seja, se houve ganho em Janeiro, a data limite de pagamento será o ultimo dia útil de Fevereiro.



# savepass

*Onde a sua transformação financeira começa!*

## Tenha a melhor consultoria do mercado:

- Ferramenta de controle financeira com metodologia inovadora
- Aplicativo para consolidar os investimentos de todos os seus bancos e corretoras
- Consultor exclusivo
- Criação de metas e objetivos com visualização de progressão
- Estratégias claras para Aposentadoria
- Consultas Ilimitadas
- Zero conflito de interesses

**Scaneie e receba um  
desconto exclusivo!**





## INVESTIMENTOS NO EXTERIOR

### 1.1 Conceito básico de investimentos no exterior

Investir no exterior pode parecer intimidante para muitos investidores, mas diversificar seus investimentos é uma estratégia inteligente para minimizar o risco e maximizar o retorno. Ao investir em diferentes mercados ao redor do mundo, você pode se proteger contra a instabilidade econômica e política em um país específico. Além disso, investir no exterior pode oferecer acesso a novos setores e mercados em crescimento.

Por exemplo, imagine que você investe apenas no mercado de ações do Brasil. Se houver uma crise econômica aqui, seus investimentos serão afetados negativamente. No entanto, se você tiver investimentos em outros mercados, como o americano ou o europeu, a queda no mercado brasileiro pode ser compensada pelos ganhos em outros mercados. Isso reduz o risco geral do seu portfólio.





## INVESTIMENTOS NO EXTERIOR

### 1.2 Como posso investir de maneira simples no exterior?

Se você deseja investir no exterior de forma simples pelo mercado brasileiro, uma das opções é por meio dos BDRs (Brazilian Depositary Receipts). Uma BDR é um título emitido no Brasil que representa ações de empresas estrangeiras negociadas em suas respectivas bolsas de valores. Em outras palavras, é como se você comprasse uma "fração" de uma ação estrangeira, mas em vez de comprar diretamente na bolsa de valores estrangeira, você adquire esse "pedaço" da ação por meio de uma corretora brasileira que ofereça BDRs.

Por exemplo, suponha que você queira investir em uma ação da Apple, que é negociada na bolsa de valores dos Estados Unidos. Ao invés de abrir uma conta em uma corretora americana, você pode comprar um BDR da Apple negociado na bolsa de valores brasileira. Esse BDR representa uma fração da ação da Apple, permitindo que você invista em empresas estrangeiras sem a necessidade de negociar diretamente na bolsa de valores estrangeira.





# INVESTIMENTOS NO EXTERIOR

É importante ressaltar que os BDRs não são a única opção de investimento no exterior pelo mercado brasileiro. Outra opção é investir em fundos de investimento que possuem investimentos em empresas estrangeiras, como fundos de ações globais ou fundos de investimento em índices estrangeiros, por exemplo (falaremos mais a frente).





## FUNDOS DE INVESTIMENTOS

### 1.1 O que são fundos de investimentos?

Os fundos de investimentos são veículos de investimento que permitem aos investidores aplicar seus recursos em uma variedade de ativos, como ações, títulos, moedas e commodities, de forma diversificada e gerenciada por um gestor profissional.

Esses ativos são agrupados em um fundo e os investidores compram cotas desse fundo. O gestor, por sua vez, utiliza os recursos dos investidores para fazer as aplicações e gerenciar o portfólio do fundo. Esse produto é uma boa alternativa para acessar investimentos que muitas vezes não estão disponíveis para pessoa física devido a complexidade, volume financeiro de aporte e restrição para apenas investidores profissionais.

Existem diferentes tipos de fundos de investimentos, cada um com suas características e objetivos específicos. A seguir, apresentamos os principais tipos de fundos de investimentos:





## FUNDOS DE INVESTIMENTOS

### 1.2.1 Fundos de Renda Fixa:

Os fundos de renda fixa investem em títulos de dívida, como títulos públicos e privados, com o objetivo de obter rendimentos consistentes e previsíveis ao longo do tempo.

Esses fundos são indicados para investidores mais conservadores, que buscam baixo risco e estabilidade nos rendimentos. Mas fique atento, fundos de renda fixa também podem ter oscilações negativas em seu desempenho, devido a composição em dívidas de empresas (crédito privado) caso uma delas não consiga honrar este passivo, poderá afetar a performance do fundo.

Por isso, a importância de se escolher fundos de gestoras bem renomadas que prezam pela qualidade de seu portfólio.

Um erro muito comum entre os novos investidores é olhar apenas a rentabilidade dos fundos, principalmente na janela de 12 meses e se tiver um bom retorno, deduz que é um ótimo fundo. Cuidado, já tivemos vários episódios de oscilações em fundos assim. Lembre-se, quando a esmola é boa, o santo desconfia.





## FUNDOS DE INVESTIMENTOS

Entenda caro leitor, não queremos colocar pânico na sua tomada de decisão de um fundo que pode ser considerado conservador, mas apenas alertar que todo investimento tem risco envolvido. Uma dica valiosa, para saber se o fundo de renda fixa tem oscilações é ver como ele se comportou durante o início da pandemia. Naquela época o mercado chacoalhou bastante e você consegue ter uma noção da sua volatilidade.

### 1.2.2 Fundos Multimercado

Os fundos multimercado investem em uma ampla gama de ativos, incluindo ações, títulos, moedas e commodities. O objetivo é obter retornos acima da média do mercado, por meio de uma estratégia diversificada e flexível. Esses fundos são indicados para investidores com perfil mais agressivo, que buscam diversificação e potencial de ganhos mais elevados. Essa modalidade é a qual o gestor do fundo tem mais "liberdade" para alocar o dinheiro, pois não existe restrição perante a classificação do fundo em alocação em % numa classe específica.





## FUNDOS DE INVESTIMENTOS

Claro, existe uma política do fundo onde você vai poder ter acesso para entender onde ele irá alocar os recursos. É uma alternativa muito boa para acesso a mercados externos, diversificação de investimentos, ficar exposto a juros, commodities, moedas. Particularmente, gostamos da classe, pois existe uma gama de opções que seria quase impossível uma pessoa física ter acesso a tais mercados. Isso sim é democratização!

### 1.2.3 Fundo de ações

Um fundo de ações é um tipo de investimento coletivo que tem como objetivo investir em ações de empresas que são negociadas na bolsa de valores. Esse tipo de investimento é gerenciado por um gestor profissional, que é responsável por escolher as ações que farão parte do portfólio do fundo.

O objetivo do gestor é obter rentabilidade a longo prazo, por meio da valorização das ações e do recebimento de dividendos distribuídos pelas empresas.





# FUNDOS DE INVESTIMENTOS

Quando você investe em um fundo de ações, você está comprando uma parte desse fundo, chamada de cota. O valor da cota é determinado pelo valor dos ativos que compõem o fundo.

Uma das principais vantagens de investir em neste produto é a diversificação. Como o gestor escolhe uma variedade de ações de empresas diferentes, o investidor tem acesso a um portfólio diversificado e gerenciado por um profissional especializado. Isso reduz o risco de perda do investimento em caso de problemas com uma ou algumas empresas.

Além disso, os fundos de ações podem ser acessíveis para investidores com diferentes níveis de recursos financeiros. O valor mínimo de investimento costuma ser menor do que o necessário para comprar uma carteira de ações individualmente.

No entanto, é importante destacar que os fundos de ações estão sujeitos a oscilações do mercado financeiro, o que significa que o valor da cota pode variar diariamente. Portanto, é um investimento indicado para pessoas com perfil de investimento mais arrojado, que estejam dispostas a correr riscos em busca de retornos mais elevados no longo prazo.





## FUNDOS DE INVESTIMENTOS

### 1.3 Taxa de administração e performance

A taxa de administração é uma cobrança feita pelo gestor do fundo de investimento para cobrir os custos de administração, gestão e operação do fundo. Ela é expressa em percentual anual sobre o patrimônio líquido do fundo e pode variar de acordo com o tipo e tamanho do fundo. Por exemplo, se um fundo cobra uma taxa de administração de 2% ao ano e possui um patrimônio líquido de R\$10.000,00, a cobrança da taxa de administração será de R\$200,00 ao ano.

Já a taxa de performance é uma cobrança adicional que pode ser feita pelo gestor do fundo de investimento caso ele atinja um desempenho superior ao índice de referência estabelecido pelo fundo. Essa taxa é calculada com base em um percentual sobre o que exceder o benchmark\*, que é uma medida utilizada para avaliar o desempenho do fundo em relação ao mercado. Por exemplo, se um fundo cobra uma taxa de performance de 20% sobre o que exceder o benchmark de 10%, e ele obtém um retorno de 15%, a taxa de performance seria de 10% (5% acima do benchmark), o que resultaria em uma cobrança de 20% sobre esse valor adicional.

**\*benchmark = Indicador para medir desempenho de uma aplicação. O ibovespa é muito utilizado em fundos de ações**



## FUNDOS DE INVESTIMENTOS

É importante lembrar que as taxas de administração e performance podem afetar a rentabilidade do investimento, uma vez que elas reduzem o valor do retorno do investidor. Por isso, é importante avaliar essas taxas antes de investir em um fundo e compará-las com as de outros fundos similares para escolher a melhor opção.

Outro detalhe é que as rentabilidades apresentadas na hora de selecionar o fundo já estão líquidas das taxas, ou seja, sempre que ver a performance de um fundo, já está descontado todos os encargos.

Particularmente, gostamos de fundos que possuem taxa de performance, pois motiva o gestor ter um alinhamento com uma boa rentabilidade além da média. Além disso, sempre que participamos de reuniões com gestores, perguntamos quanto do patrimônio pessoal do mesmo está alocado no fundo. Isso diz muito sobre o comprometimento com os resultados.





## FUNDOS DE INVESTIMENTOS

### 1.4 Tributação sobre fundos de investimentos

A tributação de fundos de investimento pode variar de acordo com o tipo de fundo e o prazo de investimento.

No caso dos fundos de ações, a tributação é fixa em 15% sobre o lucro obtido nas suas cotas. Essa cobrança é feita automaticamente pela corretora ou pelo próprio fundo na hora do resgate do investimento.

Já os fundos de renda fixa têm uma tributação diferente, que segue uma tabela regressiva, ou seja, quanto mais tempo o dinheiro fica investido, menor é a alíquota de imposto cobrada. A alíquota máxima é de 22,5% para investimentos com prazo de até 180 dias, e a alíquota mínima é de 15% para investimentos com prazo acima de 720 dias. Além disso, os fundos de renda fixa e multimercado incidem o come-cotas que é uma antecipação de imposto cobrado em maio e novembro. A alíquota aplicada é sempre a menor, podendo ser 15% para fundos de renda fixa normais e 20% para fundos de renda fixa cujo a carteira de investimentos tem um prazo de até 1 ano, conhecidos como fundo de renda fixa de curto prazo.





## FUNDOS DE INVESTIMENTOS

### 1.5 Prazos de cotização e liquidação de fundos

Prazos de cotização e liquidação são termos importantes relacionados aos fundos de investimento que podem afetar a compra e venda de cotas desses fundos.

O prazo de cotização é o período em que as ordens de compra e venda de cotas dos fundos são recebidas pelo administrador do fundo. Esse prazo pode variar de fundo para fundo, mas geralmente é definido em dias corridos. Por exemplo, se o prazo de cotização do fundo é de D+1 (um dia útil após a data da ordem), isso significa que se você comprar cotas do fundo hoje, a sua ordem será recebida pelo administrador do fundo amanhã.

Já o prazo de liquidação é o período em que as transações financeiras são efetivamente realizadas, ou seja, é o momento em que o dinheiro entra ou sai da sua conta e as cotas são efetivamente compradas ou vendidas. Esse prazo também pode variar de fundo para fundo, mas geralmente é definido em dias úteis após o prazo de cotização. Por exemplo, se o prazo de liquidação do fundo é de D+2, isso significa que se você vender cotas do fundo hoje, a transação financeira será realizada em dois dias úteis.



## FUNDOS DE INVESTIMENTOS

Vamos simular um cenário hipotético para ilustrar:

Fundo XYZ

Prazo p/ aplicação D+1

Prazo de cotização D+30

Prazo de liquidação D+3

Neste caso, quando o investidor aplicar, o seu valor será convertido sempre no dia seguinte em cotas do fundo. Já no resgate, veja que ele terá dois prazos a cumprir, que são de cotização e liquidação, ou seja, serão 30 dias corridos mais 3 dias úteis para reaver o valor financeiro solicitado. Detalhe importante, durante o período de cotização, o valor da sua cota vai oscilar junto com a performance do fundo. Neste caso, apenas após o trigésimo dia terá o saldo líquido fechado para liquidação.





## GERENCIAMENTO DE RISCOS

1.1 O que é gerenciamento de riscos nos investimentos?

O gerenciamento de riscos em investimentos é uma prática fundamental para todo investidor que busca maximizar seus ganhos e minimizar suas perdas. Ele consiste em identificar e avaliar os diferentes tipos de riscos associados a um investimento, bem como adotar estratégias para reduzi-los ou mitigá-los. Neste capítulo iremos falar sobre os principais tipos e como se prevenir.

1.2 Tipo de riscos no mercado

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco associado a flutuações no mercado que podem afetar o valor dos ativos. Esse tipo de risco pode ser causado por vários fatores, como mudanças nas condições econômicas, eventos geopolíticos, mudanças nas taxas de juros, entre outros. O risco de mercado é uma preocupação para todos os investidores, mas pode ser especialmente significativo para investidores que possuem uma grande exposição em ativos voláteis.





## GERENCIAMENTO DE RISCOS

Por exemplo, suponha que um investidor tenha uma carteira de ações que inclua muitos ativos de tecnologia. Se houver uma mudança nas condições econômicas que afete o setor de tecnologia, o valor desses ativos pode cair significativamente, o que pode afetar negativamente o valor da carteira como um todo. Neste segmento por exemplo, se a taxa de juros básica subir, afeta diretamente o desempenho das companhias, pois são empresas de capital intensivo (precisam de dinheiro a custo baixo para seu crescimento).

### Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de que uma contraparte não cumpra suas obrigações financeiras, resultando em perdas para o investidor. Esse tipo de risco pode ser causado por várias razões, como inadimplência, falência ou calote. O risco de crédito é uma preocupação especialmente importante para investidores que possuem títulos de dívida ou investem em empresas ou países com classificações de crédito mais baixas.





## GERENCIAMENTO DE RISCOS

Por exemplo, suponha que um investidor compre títulos de uma empresa com classificação de crédito baixa. Se a empresa não for capaz de cumprir suas obrigações financeiras, o investidor pode perder parte ou todo o seu investimento.

Você se lembra que falamos no capítulo de renda fixa sobre FGC? Esta é uma das ferramentas disponíveis para mitigar o risco de crédito em alguns casos, mas por isso é de extrema importância não ser um fator único de investimento olhar só a taxa de retorno, ela muitas vezes é tentadora, mas pode esconder pegadinhas que pode gerar perdas financeiras nos seus investimentos. Fique atento, se uma companhia está pagando taxas altas para investimento é sinal que a empresa não está com bom crédito na praça e precisa pagar um prêmio acima da média.





## GERENCIAMENTO DE RISCOS



### Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco de que um investimento não possa ser vendido rapidamente ou a um preço justo, resultando em perdas para o investidor. Esse tipo de risco pode ser causado por vários fatores, como mudanças nas condições do mercado, falência de corretoras ou instituições financeiras e a falta de demanda pelo ativo. O risco de liquidez é uma preocupação especialmente importante para investidores que precisam de acesso imediato ao dinheiro investido.

Por exemplo, suponha que um investidor compre ações de uma empresa que não são negociadas com frequência no mercado. Se o investidor precisar vender essas ações rapidamente, pode não haver compradores disponíveis, resultando em perdas financeiras. Um outro exemplo é aplicar em títulos de renda fixa com liquidez apenas no vencimento e por algum imprevisto, você precisar do recurso. Em alguns casos, a instituição consegue antecipar, mas com um deságio do valor atual (desconto) ou em outros casos, não é possível liquidar o investimento, ficando sem liquidez.



## DIVERSIFICAÇÃO DE CARTEIRA

Montar uma carteira de investimentos é uma atividade que envolve uma série de decisões importantes. Além de considerar a rentabilidade esperada, é fundamental avaliar os riscos associados a cada investimento e como eles podem afetar o desempenho da carteira como um todo. Neste capítulo, vamos explorar como montar uma carteira mitigada de riscos.

### 1.1 Investir em classes diferentes de ativos

Uma maneira clássica de diversificar sua carteira é pulverizar seus investimentos em várias classes de ativos entre títulos públicos, cdb, lci/lca, ações e etc. Isso garantirá que você não estará exposto a um risco concentrado, desde que as distribuições sejam equilibradas e coerentes com o seu perfil de investidor do capítulo 1. Por exemplo, não é inteligente um conservador se expor ao risco de ações por questões de diversificação se ele não tem apetite pra risco. Dessa forma, a alocação mais adequada é que seja distribuído a sua carteira em renda fixa de diversos emissores, vencimentos e taxas, obtendo uma rentabilidade compatível com o seu estilo.





## DIVERSIFICAÇÃO DE CARTEIRA



### 1.2 Investir em setores distintos

Dentro das classes de ativos, você também pode diversificar investindo em diferentes setores da economia, como saúde, tecnologia, energia e varejo. Isso ajudará a espalhar seu risco entre diferentes setores, para que uma recessão em um setor não tenha um impacto tão grande em sua carteira. Neste ponto, fica mais voltado para aqueles clientes que possuem uma carteira de ações.

É comum investidores iniciantes quererem fazer o famoso "all in" em alguma empresa, pois ouviu um "guru" do mercado falar que a empresa está barata e a oportunidade da vida. Não caia nessa, basta uma mudança de humor no mercado e o seu patrimônio pode ter perdas irreparáveis.

Lembre-se que o seu dinheiro foi conquistado com o seu suor e não seja ganancioso, pois o preço a se pagar é caro. Particularmente, eu tenho alguns setores que não gosto de investir, como companhias aéreas, varejo e construção civil. Todos citados são segmentos muito sensíveis a variáveis externas que não podem ser controladas pela gestão da empresa, como dólar, preço do petróleo, juros e inflação. Com isso, mesmo com uma boa gestão as empresas podem ficarem comprometidas em seus resultados operacionais.



## DIVERSIFICAÇÃO DE CARTEIRA

### 1.3 Investir em diferentes regiões geográficas

Alocar em diferentes regiões geográficas pode ser uma forma importante de diversificar uma carteira de investimentos.

Ao investir em diferentes países e regiões do mundo, um investidor pode se beneficiar das oportunidades de crescimento em diferentes economias, bem como mitigar os riscos associados a eventos específicos em uma região.

Uma ótima alternativa é através das ETFs, conforme falamos no capítulo 4. Existem varias opções deste produto que seguem índices internacionais como a IVVB11 que replica o índice S&P500 (Bolsa americana), XINA11 (maiores empresas chinesas), EURP11 (replica a carteira das principais empresas europeias).

Em contrapartida, não se preocupe no seu estágio inicial em querer investir em todos os possíveis mercados acessíveis, o mais importante é você criar o hábito de ter a capacidade de poupar e ir alocando aos poucos, mesmo que apenas em nível nacional. Ao criar constância e um patrimônio mais relevante, é interessante começar olhar com mais carinho a questão geográfica.





## DIVERSIFICAÇÃO DE CARTEIRA

### 1.3 Investir em diferentes prazos

Investir em diferentes prazos de investimento é outra estratégia importante para diversificar sua carteira e mitigar riscos. Ao alocar em diferentes vencimentos, você pode equilibrar o risco e o retorno em sua carteira de investimentos. O primeiro passo é sempre construir sua reserva de emergência.

#### 1.3.1 O que é reserva de emergência?

Consideramos esse o alicerce para qualquer início de um plano de investimentos pessoal. A reserva consiste em ter um colchão para imprevistos que podem acontecer sem aviso prévio. Sabe aquela manutenção no carro inesperada? Ou até mesmo uma demissão do seu atual trabalho? Pois é, isso infelizmente não é tão incomum e por isso precisamos nos preparar financeiramente. No início da sua jornada como investidor, você deve se preocupar em aplicações de baixo risco e com liquidez diária. Esqueça rentabilidade nesse momento.





# DIVERSIFICAÇÃO DE CARTEIRA

O que aconselhamos para essa finalidade são as aplicações em tesouro Selic e/ou em CDBs com liquidez diária pagando pelo menos 100% CDI. Agora, o mais importante, quanto eu devo alocar na reserva? Segue exemplo para ilustrar:

Thiago tem despesas fixas de 3 mil reais/mês, é funcionário registrado CLT. Neste caso multiplicamos por 6 o seu custo fixo, chegando em 18 mil reais. Pronto, esse é o valor que deve ser alocado com essa finalidade.

Se o Thiago fosse um autônomo, o ideal é que seja multiplicado por 12, totalizando 36 mil reais.

### 1.3.2 Investimentos de curto prazo

Consideramos investimentos de curto prazo, aqueles que possuem como vencimento numa média de 1 ano ou menos. Muito utilizado para objetivos próximos, como uma viagem ou até mesmo uma possível troca de veículo ou reforma no imóvel. O ideal para essa meta é alocar em CDB/LCI/LCA ou fundos de renda fixa.





## DIVERSIFICAÇÃO DE CARTEIRA

### 1.3.3 Investimentos de médio prazo

Essa modalidade consideramos um intervalo de tempo de vencimento entra 1 a 5 anos, onde temos objetivos futuros (nem tanto), como por exemplo, a faculdade de um filho, uma viagem internacional, a troca de um apartamento e assim por diante. Aqui diferente dos de curto prazo, já conseguimos olhar alguns títulos de renda fixa com vencimentos mais longos e que pagam taxas mais atrativas, fazendo que o juros compostos jogue a seu favor. Lembre-se, nunca escolha um titulo apenas pela sua rentabilidade, leve em consideração a qualidade da empresa e pondere na sua tomada de decisão.

### 1.3.4 Investimentos de longo prazo

Com as etapas anteriores bem estruturadas, temos o como meta, nesse escopo, aplicações que possuem seu vencimento acima de 5 anos. De acordo com o seu perfil de investidor, será a alocação onde você tomará "mais risco", porém os ganhos serão exponenciais.





## DIVERSIFICAÇÃO DE CARTEIRA

O pilar dos investimentos de longo prazo, é garantir que você tenha um rendimento mensal que consiga fazer a manutenção do seu estilo de vida sem depender de terceiros, mundo corporativo ou até mesmo do governo. Os benefícios de começar o quanto antes são enormes, trazendo qualidade vida, liberdade financeira e geográfica. Os produtos podem variar de acordo seu apetite, indo de títulos de renda fixa com vencimentos longos até mesmo ações de boas empresas. Quer entender o poder do juros compostos no longo prazo? Olhe só:

Investimento mensal : R\$500,00

Taxa ao mês : 1%

Período: 30 anos

Valor final : R\$ 1.747.500,04



Viu só? Isso porque não estamos considerando que ao longo do tempo, com o seu conhecimento esses aportes podem aumentar e transformar o valor final ainda maior. É incrível e viciante como podemos fazer o nosso dinheiro trabalhar para nós. Entretanto, precisamos te contar um segredo, os primeiros anos serão chatos e entediados, mas garantimos que ao passar esse período e ver o seu dinheiro render, será uma explosão de dopamina no seu cérebro!



## APRENDIZADOS

Chegamos a conclusão de nossa jornada do investidor. Estamos muito felizes que tenha chego até aqui!

Tenho certeza que depois da leitura deste ebook você irá se destacar em conversas de família e entre amigos quando o assunto for investimentos.

Aprendemos todos os conceitos básicos para se começar a investir e sem economês!

Falamos sobre:

- Renda fixa, conceitos, produtos e sua tributação.
- Renda variável, como esse mundo acionário funciona e até mesmo como recolher os tributos quando necessário.
- Investimentos no exterior, como é o seu mecanismo e a facilidade atual em conseguir acessar esses mercados externos.
- Fundos de investimentos, como esses produtos atuam e nos dão diversidade e acessibilidade a diversificação de uma carteira.
- Gerenciamento de riscos, conceitos e como administrar para não prejudicar o seu portfólio.



## APRENDIZADOS

- Diversificação de carteira, a importância em pulverizar os seus investimentos para uma carteira vencedora no longo prazo.

Lembre-se que a jornada é longa e o segredo de bons resultados é a constância em repetir o processo. Não tenha pressa em ficar rico. Existe uma frase do Albert Einstein que fala "Os juros compostos são a oitava maravilha do mundo, quem entende, ganha. Quem não entende, paga" Chega de ser um pagador de juros para os bancos ou um refém de parcelas intermináveis de suas dívidas. Abra mão de prazeres imediatos para poder usufruir de momentos de conforto futuro para você e sua família.

Para finalizar, lançamos o desafio de abrir uma conta para dar início a essa trilha financeira!

Conte com a Savepass para transformar sua vida financeira!



@savepassoficial



+55 11 4270-1007



contato@savepass.com.br

# savepass

*Onde a sua transformação financeira começa!*

## Tenha a melhor consultoria do mercado:

- Ferramenta de controle financeira com metodologia inovadora
- Aplicativo para consolidar os investimentos de todos os seus bancos e corretoras
- Consultor exclusivo
- Criação de metas e objetivos com visualização de progressão
- Estratégias claras para Aposentadoria
- Consultas Ilimitadas
- Zero conflito de interesses

**Scaneie e receba um  
desconto exclusivo!**

